

Não apenas os dons da inteligência, mas também o corpo físico, as vantagens diversas, os patrimônios afetivos e até mesmo as dores que te povoam as horas são recursos de que te apropriias na Terra, com permissão do Senhor, para investi-los na construção da própria felicidade.

As leis que vigem no plano físico são fundamentalmente as mesmas que orientam as criaturas no plano espiritual.

Um empréstimo fala sempre da generosidade do credor que o concede, mas revela igualmente, na contabilidade da vida, o bem ou o mal que se faz com ele.

(*Reformador*, jun. 1964, p. 146)

93

## Autoauxílio

Saibamos improvisar bondade e apreço a benefício daqueles que nos cercam, ainda mesmo nas manifestações aparentemente insignificantes da vida.

Uma saudação afetuosa, a frase articulada com brandura, a ligeira informação doada com a alegria de ser útil ou diminuta parcela de solidariedade não constituem auxílio tão somente para aqueles que as recebem, mas também para aqueles que as formulam.

O impacto do agradecimento alheio se define por ondas confortativas e balsâmicas em nosso favor, tanto quanto o azedume ou o desconforto que tenhamos provocado em alguém retornarão para nós em forma de espinhos magnéticos, dilacerando-nos os tecidos da alma ou dilapidando-nos as forças.

Ninguém precisa recorrer à hipocrisia para assegurar o culto da gentileza. Bastar-nos-á praticar respeito e consideração para com a liberdade do próximo, no veículo da paciência, a fim de resguardarmos saúde e tranquilidade contra duelos e feridas mentais inúteis.

Auxiliemo-nos, auxiliando a harmonia dos outros!...

Ninguém vive construtivamente sem contato com os semelhantes, mas isso não é tudo. Precisamos igualmente de tato para servir e aprender, melhorar e conviver.

(*Reformador*, jul. 1968, p. 146)